

SUSTENTABILIDADE SUSTAINABILITY



3 perguntas para Mateus Guterres

Especialista em Sustentabilidade
da Philip Morris Brasil

O profissional fala sobre a conquista da certificação carbono neutro pela unidade operacional, em Santa Cruz do Sul, do impacto desse selo na transformação vivida pela companhia e das várias ações desenvolvidas pela PMB em sua gestão ESG

1

A Philip Morris Brasil recebeu recentemente uma certificação de neutralização de carbono. Qual o impacto deste selo para a sustentabilidade da companhia?

A certificação conquistada pela unidade brasileira de Santa Cruz do Sul está alinhada à estratégia e à agenda ESG global da Philip Morris International (PMI), que são bem definidas, amplas e envolvem todas as afiliadas. São várias as atividades que temos realizado para reduzir nossa pegada de carbono, o impacto gerado pela nossa operação para o efeito estufa e, conseqüentemente, para as mudanças climáticas. O selo reforça a posição de destaque da PMB dentro da companhia como um todo, pois temos um histórico de ações de vanguarda em sustentabilidade. Além disso, atesta que estamos trabalhando para reduzir nossas emissões de CO₂ e comprova nosso compromisso em continuar diminuindo o impacto no meio ambiente.

2

Que outras iniciativas estão sendo desenvolvidas pela PMB, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental da operação brasileira?

São vários os projetos, alguns próprios e outros em parceria com entidades públicas e privadas, que buscam o desenvolvimento sustentável e vão ao encontro da grande transformação vivida pela companhia. Com foco na neutralidade de carbono, temos a caldeira de biomassa, que contribui para a redução de utilização de combustíveis fósseis. Junto com fornecedores, promovemos o financiamento de estufas mais eficientes para a cura do tabaco, assim como melhorias nas unidades em operação, além de projetos para geração de energia limpa, com o uso de placas solares e biodigestor.

“O alto desempenho na gestão de recursos hídricos levou a unidade a ser a primeira de toda a PMI a receber a certificação da Alliance for Water Stewardship (AWS) Platinum.”

Na gestão dos recursos hídricos, desde 2010, a fábrica obteve uma redução de 71% no consumo de água utilizada no processo produtivo. O alto desempenho na gestão de recursos hídricos levou a unidade a ser a primeira de toda a PMI a receber a certificação da Alliance for Water Stewardship (AWS) Platinum. A PMB tem vários outros projetos que vão do diagnóstico das condições de uso da água, tanto de sua qualidade quanto quantidade, até soluções de melhoria, como é o caso do Protetor das Águas, que visa a preservação dos recursos hídricos por meio da conscientização dos produtores rurais.

Para o desenvolvimento sustentável dos pequenos produtores de tabaco, contamos com o Programa Responsible Leaf, parceria com a empresa Produzindo Certo, que auxilia nas boas práticas de preservação do meio ambiente. Também desenvolvemos o Projeto de Saneamento Rural para redução dos teores elevados de flúor na água potável de produtores rurais no interior de Venâncio Aires.

3

Qual o papel da gestão ESG na estratégia de transformação da Philip Morris?

As práticas ESG estão intrinsecamente ligadas à estratégia de transformação do negócio vivida pela Philip Morris International, que inclui a comercialização de alternativas menos tóxicas do que o cigarro, voltadas a adultos fumantes. A companhia sempre foi uma empresa moderna e atenta ao seu impacto na sociedade e não poderia deixar ser diferente quando falamos em uma agenda ESG robusta, com objetivos definidos e metas para alcançá-los. Realizamos uma transformação de dentro para fora, na busca pelo desenvolvimento sustentável.